

Protocolo 9.398/2025

De: Stelamary Aparecida Despincieri Laham Lançado por Stelamary L. - NIET

Para: IMESA - DIR - Direção IMESA - A/C Ricardo E.

Data: 15/09/2025 às 10:14:07

Setores (CC):

FEMA - DIR, IMESA - DIR, IMESA - SEC

Setores envolvidos:

NIET, IMESA - DIR, FEMA - DIR, IMESA - SEC

Outros Assuntos (Secretaria do IMESA)

Descrição do Assunto: Assinatura do Edital de Processo Seletivo para produção de cursos livres

Prezados diretores, saudações

Primeiramente, gostaria de agradecer o parecer favorável para divulgação do edital e andamento do projeto. Reorganizei o cronograma e solicito que por gentileza, as assinaturas de ambos para que possamos divulgar.

Agradeço a colaboração

Att

—
Profa. Dra. Stelamary Aparecida Despincieri Laham

NIET - Núcleo Integrado de Educação e Tecnologia

Anexos:

EDITAL_DE_ABERTURA_DE_PROCESSO_SELETIVO_INTERNO_PARA_A_SUBMISSA_O_DE_PROPOSTAS_DE

**EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO SELETIVO INTERNO PARA A
SUBMISSÃO DE PROPOSTAS DE CURSOS LIVRES E DE EXTENSÃO A SEREM
DESENVOLVIDOS NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD**

O Núcleo Integrado de Educação e Tecnologia (NIET) e a Direção Acadêmica do Instituto Municipal de Educação (IMESA), no uso das atribuições, tornam público o

EDITAL 01/2025 que disciplina a ABERTURA de processo seletivo interno para submissão de propostas de cursos a serem desenvolvidos na Modalidade de Educação a Distância (EaD), de acordo com o que segue:

1 DISPOSIÇÕES INICIAIS

1.1 O **Núcleo Integrado de Educação a Distância (NIET)**, da Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA), torna público a abertura de **EDITAL INTERNO** para submissão de **propostas de cursos a serem desenvolvidos na Modalidade de Educação a Distância (EaD)**.

1.1.1 Para o presente edital considera-se:

- a) ampliação da oferta de cursos na modalidade a distância: cursos livres e de extensão para a comunidade escolar e público externo a FEMA/IMESA;
- b) expansão do uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no ensino presencial dos doze cursos de graduação da Instituição e na modalidade a distância;
- c) o aprimoramento e o desenvolvimento de inovações no campo da educação a distância e das TDIC nos processos educativos da Instituição;
- d) a caracterização dos cursos livres oferecidos pela FEMA/IMESA como uma estratégia de captação de estudantes para os cursos de graduação, permitindo que os cursistas se aproximem dos professores, dos conteúdos da área desejada e da instituição antes do ingresso formal. Essa aproximação pode conquistar novos alunos para a graduação e gerar demanda futura para cursos de pós-graduação.

2 OBJETIVOS

2.1 O presente Edital visa fomentar o desenvolvimento de cursos livres e de extensão na modalidade EaD e de apoio a modalidade presencial para o uso de TDIC, no âmbito da FEMA/IMESA.

2.2 O principal objetivo é o desenvolvimento e a disponibilização de cursos livres e de extensão que desenvolvam competências e habilidades gerais e profissionais e apoiem os cursistas na conquista de requisitos técnicos úteis nos contextos de inserção e aprimoramento profissional.

2.3 Os cursos livres ou de extensão oferecidos pela FEMA/IMESA podem ensinar, por exemplo:

- Uso de uma ferramenta ou de um *software*;
- Uma técnica em particular;
- Formação continuada de professores - letramento midiático e informacional;
- Aspectos educativos (introdução a uma ciência, oficinas de mecanismos de buscas de informação, escrita e formatação de trabalhos científicos, capacitação para uso da Plataforma Brasil);
- Culturais e tecnológicos (clima organizacional, educação financeira, gestão da qualidade em processos, formação de gestores, história da arte, ferramentas de inteligência artificial, práticas sanitárias, oficina de produção audiovisual, recursos educacionais abertos (REA) e recursos educacionais digitais (REDs), impressão em 3D para área da saúde);
- Educação especial: acessibilidade e inclusão;
- Língua estrangeira e Língua de Sinais Brasileira.

São formações curtas, práticas e conectadas com as inovações do mercado de trabalho. Podem ser uma porta de entrada para quem deseja entender melhor uma nova profissão, ou ao profissional que deseja fazer uma transição de carreira, se especializar em uma determinada área, aprimorar habilidades e expandir oportunidades.

2.4 As áreas de interesse devem, prioritariamente, estar atreladas às áreas dos cursos de graduação da instituição:

- Comunicação;
- Tecnologia da informação;
- Sistemas gerenciais;
- Engenharia Civil e Arquitetura;
- Química Industrial;
- Direito;
- Educação;
- Saúde.

3 DEFINIÇÃO DO PÚBLICO-ALVO

3.2 Público-alvo

3.2.1 Público-alvo interno (professores da instituição)

Entende-se que o processo de atualização e aprimoramento contínuo dos conhecimentos, habilidades e competências são necessários para o exercício profissional. Este processo é essencial para garantir a qualidade do ensino do IMESA e a adaptação às mudanças do mundo acadêmico e profissional. Dessa forma, esse **projeto tem como público-alvo os professores da instituição** e visa promover o crescimento pessoal e aprofundamento dos conhecimentos e habilidades já adquiridos, bem como o desenvolvimento de novas competências pedagógicas, profissionais e tecnológicas.

3.2.2 Público-alvo externo (funcionários públicos municipais, comunidade local e regional em geral)

O Regimento Interno do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, estabelecido como órgão responsável pela gestão dos cursos de graduação e pós-graduação, em seus artigos II, IV e V, preconiza os objetivos de:

II – formar os alunos dos cursos que ministra, aptos para a inserção em setores profissionais e para participação na sociedade e colaborar na sua formação contínua;

IV – cooperar com a comunidade, por meio de programas de extensão e prestação de serviços;

V – estabelecer convênios com outras entidades ou órgãos públicos, em função dos objetivos expressos no item II, deste artigo.
<https://www.fema.edu.br/a-instituicao-imesa/>

Com base nas aspirações do IMESA em cooperar com a comunidade, colaborando com a formação contínua dos profissionais, por meio da prestação de serviços, com estabelecimentos de convênios com entidades ou órgãos públicos, destina-se a produção de cursos de curta duração aos seguintes públicos externos:

- **Professores da rede pública municipal** (Ensino infantil e fundamental);
- **Profissionais da saúde da rede pública municipal**;
- **Público da comunidade em geral sem formação acadêmica** ou interessados em aprimoramento profissional;
- **Profissionais com formação técnica de nível médio** - Informática, Eletrônica, Enfermagem, Química, Administração, entre outros - que aspiram uma qualificação em nível superior que, com o curso livre, podem ter o primeiro contato com os professores e o conteúdo da graduação que almejam, além de conhecer a instituição FEMA/IMESA como um todo.

3 CARACTERÍSTICAS DOS PROJETOS SUBMETIDOS

3.1. Este edital visa fomentar o desenvolvimento de conteúdos conceituais e procedimentais relevantes para a formação profissional continuada com interesse social, a serem disponibilizados em forma de cursos de curta duração, com acesso para comunidade acadêmica e para a sociedade.

3.2. Caracterização de cursos livres e de extensão;

O **curso livre à distância** é uma oferta de educação de duração variável, destinada a proporcionar ao participante conhecimentos que lhe permitam profissionalizar-se, qualificar-se

ou atualizar-se. O curso livre tem como **Base Legal a Lei nº 9.394/96** – Diretrizes e Bases da Educação Nacional o qual, a partir dessa lei, passou a integrar a modalidade de Educação Profissional. Ainda como base legal temos o **Decreto Presidencial Nº 5.154, de 23 de julho de 2004, Art. 1º e 3º e a Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021**, que reconhece e regulamenta a oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC) ou qualificação profissional.

3.3. Objetivo da oferta:

3.3.1 Desenvolver cinco (5) cursos com temáticas de interesse social, cultural, econômico e político, vinculados aos cursos de graduação da FEMA/IMESA, a serem ofertados para a comunidade.

Espera-se a proposição de cursos que sejam ofertados à comunidade de forma dinâmica, em que os interessados realizem o curso de modo autônomo.

3.5 Critérios de seleção dos projetos;

O projeto deve ser:

- a) submetido em modelo disponível no Anexo 1 deste edital;
- b) mostrar coerência entre a proposta apresentada, os objetivos e a estrutura do curso pretendido;
- c) apresentar, ordenadamente, a sequência dos conteúdos do curso, de acordo com o Guia e com o novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa (2009), não excedendo 20 páginas;
- d) listar atividades de acompanhamento da aprendizagem, necessariamente avaliativas, ao final do curso;
- e) apresentar 10 (dez) questões para o banco de itens, a serem utilizadas na avaliação

3.6 Serão selecionados, inicialmente, 05 (cinco) cursos a serem disponibilizados ao longo de um ano.

O período de vigência para as atividades deste processo seletivo é de 6 meses a partir da divulgação do resultado do presente edital.

4 ORGANIZAÇÃO DO CURSO E CARGA HORÁRIA

4.1 As aulas deverão ser ministradas pelos proponentes especialistas e apresentadas de forma clara e didática, facilitando o entendimento de conceitos.

4.2 A plataforma digital Moodle FEMA/IMESA centralizará todo o conteúdo didático do curso.

4.3 O plano de estudos deve envolver:

4.3.1 **Material didático dinâmico** (produzido de acordo com o Guia de produção de Material Didático para o Niet), com textos que contemplem situações práticas, sugestões de materiais de apoio como vídeos curtos, leituras, podcasts, curiosidades da área (texto de, no máximo, 15 páginas do word, contendo imagens ilustrativas, que será devidamente diagramado pela equipe de design do NIET);

4.3.2 **Produção de videoaula:** uma videoaula para curso livre EAD deve ser clara, concisa e envolvente, com foco em apresentar o conteúdo de forma dinâmica e acessível. A duração ideal é curta, geralmente entre 5 a 10 minutos, para manter a atenção do cursista. É importante utilizar um roteiro bem estruturado, com elementos visuais e auditivos que complementam o conteúdo, e priorizem a qualidade do áudio e vídeo. A gravação da videoaula será realizada pela equipe do NIET com o professor responsável pelo curso ou por outro professor indicado.

4.3.3 **Tarefa Avaliativa Final:** relacionada aos conteúdos de cada aula preparada, a fim de reforçar o aprendizado teórico. As tarefas devem ser constituídas por questionários objetivos. (10 questões objetivas, com 4 alternativas e única escolha).

4.3.4 Todo o material produzido, tanto em vídeo quanto em texto, deve seguir a norma culta e o novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa, de modo objetivo, direto. Como não existirá interação síncrona, deve-se utilizar uma linguagem dialógica e clara.

4.4 O apoio aos cursos contemplados se dará mediante a disponibilização de equipe pedagógica do Niet em horários específicos, para o desenvolvimento da proposta do professor.

4.4.1 O plano de estudos deverá ser dividido entre os itens destacados (item 4.3) com as respectivas cargas horárias e estimativa de remuneração por formato (10 horas, 16 horas ou 20 horas):

Tabela 1: Formatos, divisão dos blocos e remuneração dos cursos

Formato	Blocos <i>1 - Material Didático (até 12 pg.) 2 - Videoaula (5 a 10 minutos) 3 - Banco de questões (10 questões)</i>	Estimativa de Remuneração *
10 horas	3 blocos	R\$ 2.655,72
16 horas	5 blocos	R\$ 4.426,20
20 horas	7 blocos	R\$ 6.196,68

A remuneração será de acordo com a Portaria 61 do Executivo, de 26 de março de 2025, que estabelece o **valor da hora em participação de Reuniões e Comissões: R\$ 49,18**. De acordo com os critérios estabelecidos pelo NIET para a produção dos conteúdos, cada bloco deverá ser remunerado pelo valor de R\$ 885,24 (equivalente a 18 horas/reunião).

Fonte: elaborado pela equipe do Niet, conforme o Guia de produção de Material Didático para o Niet (2025).

5 CRONOGRAMA

- Divulgação do Edital: 26/08/2025;
- Submissão das propostas: 26/08/2025 a 22/09/2025;
- Avaliação das propostas: de 22/09/2025 a 29/09/2025;
- Divulgação dos projetos contemplados: 29/09/2025 após as 18h;
- Interposição de recursos: 30/09/2025 a 02/10/2025 até as 18h;
- Divulgação do resultado após recursos: 03/10/2025;
- Início das atividades do projeto (formação e produção): 06/10/2025;
- Lançamento e início da campanha de divulgação das inscrições dos cursos: 25/01/26.
- Início das primeiras turmas: 20/02/25.

6 DA ANÁLISE DAS PROPOSTAS

6.1 Encerrado o período de inscrições e divulgada a lista de propostas habilitadas, será instituída, pelo Núcleo Integrado de Educação e Tecnologia, uma Comissão de Análise de Propostas, responsável pela avaliação técnica e pedagógica das submissões.

A referida Comissão será composta por:

- Docentes vinculados aos cursos de origem das propostas submetidas, garantindo a representação das respectivas áreas do conhecimento, nomeados pela direção acadêmica.
- Equipe de Especialistas em Educação a Distância vinculados ao NIET, com reconhecida experiência na modalidade, responsáveis por assegurar a qualidade metodológica e tecnológica das propostas.

A constituição da Comissão observará critérios de isenção e imparcialidade, de forma a evitar conflitos de interesse entre os membros avaliadores e os proponentes.

7 RECURSOS

7.1 Caberá recurso quanto ao resultado final, dirigido à Comissão de Análise, no prazo de 5 (cinco) dias corridos, contados da divulgação oficial. O recurso deverá ser protocolado conforme modelo do Anexo X e encaminhado para o e-mail indicado neste edital.

O documento ou petição de Recurso deve conter:

- a. Identificação do candidato: Nome completo, número de inscrição, CPF, etc.
- b. Descrição do recurso: Exposição clara e objetiva dos motivos que levaram ao recurso, incluindo a descrição da decisão que está sendo contestada.
- c. Fundamentação: Argumentos e justificativas que sustentam o recurso, incluindo leis, regulamentos, normas ou precedentes que apoiam a solicitação.
- d. Solicitação: Exposição clara do que está sendo solicitado, seja a revisão da decisão, a reconsideração da pontuação, a alteração da classificação, etc.
- e. Provas e documentos: Anexar provas e documentos que comprovem os argumentos apresentados, como documentos comprobatórios, laudos, pareceres, etc.
- f. Assinatura: Assinatura do candidato ou seu representante legal.

8 DA CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS

8.1 Os projetos serão classificados em ordem decrescente, de acordo com a nota final obtida, com pontuação máxima de **75 (setenta e cinco) pontos**, segundo os critérios descritos nos Quadros 1 e 2.

8.1.1 Cálculo da nota final

a) A pontuação bruta de cada critério será atribuída conforme:

- Quadro 1 (Forma e organização visual): até 5 pontos para cada critério listado;
- Quadro 2 (Conteúdo e relevância): até 10 pontos para cada critério listado.

b) Aplicação de pesos:

- Critérios do Quadro 1 terão peso 1;
- Critérios do Quadro 2 terão peso 2.

c) Cálculo da pontuação ponderada:

Nota ponderada de cada critério = Nota obtida × Peso.

$$\text{Nota final} = \frac{\text{Pontuação obtida}}{\text{Pontuação máxima possível}} \times 75$$

d) Soma da pontuação ponderada:

A soma de todos os critérios dos dois quadros resultará na pontuação total obtida pelo projeto. A pontuação máxima possível será normalizada para 75 pontos.

8.2 A pontuação de cada critério será distribuída de acordo com a quantidade de tópicos da descrição dos critérios. Ou seja, se um critério possuir quatro tópicos, cada um terá valor de 0,8 ponto. Além disso, os subtópicos também serão considerados para efeito de distribuição de pontos do critério.

8.3 Os critérios relacionados ao conteúdo e relevância do projeto possuem peso 2, enquanto os critérios relacionados à forma e organização visual do projeto possuem peso 1.

8.4 Projetos com pontuação inferior a 50 pontos serão desclassificados.

8.5 Projetos com pontuação entre 50 e 75 serão classificados e ordenados de acordo com a pontuação.

8.4 Os critérios de desempate consistem em:

8.4.1 Proposta com maior pontuação nos critérios de conteúdo e relevância

Será priorizada a proposta que obtiver maior pontuação na soma dos critérios de: relevância, atualidade, aplicabilidade, profundidade conceitual, consistência teórica e alinhamento dos objetivos.

8.4.2. Proposta que apresente maior contribuição à diversidade de áreas do conhecimento

Terão preferência propostas que ampliem a abrangência temática da oferta.

8.4.3. Proposta com maior adequação aos princípios pedagógicos da EaD previstos nas diretrizes da instituição

Será observada a aderência aos fundamentos de metodologias ativas, mediação docente e uso pedagógico das tecnologias digitais, conforme diretrizes internas do Niet.

Quadro 1 - Critérios relacionados à forma e a organização visual do Projeto

Critérios	Descrição dos critérios Pontuação (até 5 pontos)
1. Formatação	Papel A4; margem; fonte; tamanho da fonte para títulos e subtítulos; espaçamento entre linhas; pontuação antes e depois do parágrafo; notas de rodapé; citações (diretas e indiretas); paginação; legendas e fontes; recuo; formato editável; figuras, tabelas e quadros devidamente integrados ao texto, bem como numerados, legendados, com indicação de fonte e referenciados; fonte clara (mínimo 12) e tamanho específico para títulos (16) e subtítulos (14); itálico; negrito e sublinhado para títulos e destaques; cores com moderação; conteúdo com títulos; subtítulos; negritos e marcadores e espaço adequado acima e abaixo de títulos e subtítulos.
2. Linguagem	Credibilidade da mensagem – fontes atuais – últimos cinco anos. Apresentação da mensagem - cinco a seis ideias principais por documento ou por seção; conceitos e ações numa ordem lógica, assim como ideias e conceitos abstratos com exemplos.

	<p>Estrutura da frase e seleção das palavras - palavras curtas; sentenças com dez a 20 palavras e parágrafos com cinco a oito sentenças; estilo conversacional; voz ativa; analogias familiares ao público-alvo/leitor/cursista e palavras por extenso, seguidas das abreviaturas, acrônimos e siglas.</p> <p>Linguagem e Estilo Didático Linguagem objetiva, didática, inclusiva e com abordagem dialógica; uso de recursos como perguntas retóricas, analogias e explicações acessíveis.</p>
3. Ilustrações	<p>Seleção da ilustração - ilustrações de boa qualidade e de alta definição, apropriadas à idade cronológica do leitor/cursista. Evite desenhos e figuras estilizadas.</p> <p>Ilustrações sensíveis e relevantes culturalmente - imagens e símbolos familiares ao público-alvo/cursista; cautela com símbolos e sinais pictográficos e inclusão das características raciais e étnicas do público-alvo.</p> <p>Disposição das ilustrações - ordenadas, com uma mensagem por ilustração, posicionadas próximas aos textos aos quais se referem, acompanhadas de legendas com mensagens-chave. As imagens devem ser numeradas sequencialmente, e recursos visuais como setas e círculos podem ser utilizados para destacar informações importantes nas ilustrações.</p>
4. Material didático	Título, meta, objetivo ou objetivos da aula, introdução (três páginas), desenvolvimento (dez páginas), conclusão (duas páginas), resumo (pelo menos oito linhas) e referências bibliográficas - conformidade das citações com a NBR 10520:2023 e das referências com a NBR 6023:2018
5. Atividades educativas	Banco de questões

Fonte: elaborado pela equipe do Niet, conforme o Guia de produção de Material Didático para o Niet (2025).

Quadro 2 - Critérios relacionados ao conteúdo/relevância do Projeto

Critério	Descrição
	Pontuação Máxima (10 pontos)
1. Relevância e Atualidade do Conteúdo	Atualização dos conceitos e informações; aderência às temáticas prioritárias descritas no edital e conexão com demandas sociais e profissionais.
2. Alinhamento entre Objetivos, Conteúdo e Avaliação	Adequação entre os objetivos da aula, os conteúdos propostos e as atividades avaliativas e clareza das metas educacionais.

3. Aplicabilidade e Contextualização Prática	Apresentação de exemplos; estudos de caso ou atividades práticas relacionadas ao conteúdo e contextualização com a realidade do cursista.
4. Profundidade Conceitual e Consistência Teórica	Domínio dos conceitos e teorias abordadas e precisão terminológica e fundamentação nas áreas do conhecimento correspondentes aos cursos de graduação da FEMA/IMESA.
5. Elementos periféricos	Conteúdos relacionados à aula, mas não centrais, e que devem ser incluídos com a finalidade de suprir eventuais lacunas que afetam diretamente o aproveitamento da aula, ou então informações suplementares interessantes. Constituem um recurso que permite a relativa recriação da estrutura de um <i>hipertexto</i> inclusive no material impresso, já que permite dar visibilidade à diversificação das rotas de leitura de aula possíveis para um público muito variado. Utilização de ícones: “Pesquise mais” e “Faça você mesmo”.

Fonte: elaborado pela equipe do Niet, conforme o Guia de produção de Material Didático para o Niet (2025).

9 SISTEMA DE ENCAMINHAMENTO E ACOMPANHAMENTO

9.1 As propostas de projetos deverão encaminhadas para o email: niet@fema.edu.br

10 CERTIFICAÇÃO DOS PROPONENTES

9.1 Os projetos aprovados e executados serão credenciados pelo IMESA e receberão certificados de realização.

11 DISPOSIÇÕES FINAIS

11.1 O presente Edital é apoiado com disponibilização de equipamentos e de recursos humanos, sem recursos financeiros adicionais;

11.2 Cada professor poderá submeter até dois projetos, individualmente;

11.3 O presente Edital não prevê a aquisição ou concessão de *hardwares* ou *softwares* de qualquer espécie;

11.4 Os casos omissos são resolvidos pela Comissão de Seleção.

11.5 Todo e qualquer esclarecimento em relação ao presente Edital deverá ser feito, somente por escrito, através do e-mail: niet@fema.edu.br

11 AUTORIZAÇÃO DE USO DE MATERIAL

11.1 O proponente, ao submeter o projeto, autoriza expressamente a FEMA/IMESA a utilizar, divulgar, comercializar e/ou ceder o uso de documentos, imagens, materiais e quaisquer outros produtos resultantes da execução do curso, sem pagamento de qualquer outra contrapartida além do valor estabelecido no item 4.4.1 deste edital.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

BARRERA, Débora Furtado. **Elaboração de conteúdo para EaD**. Guia de estudos. Brasília: Universidade de Brasília, 2017. 49 p. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/206066/2/Apostila%20-%20Elabora%C3%A7%C3%A3o%20de%20Conte%C3%BAdo%20para%20EaD.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 134, n. 248, p. 27833-27841, 23 dez. 1996. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=23/12/1996&jornal=1&pagina=9&totalArquivos=289>. Acesso em: 28 maio 2025.

BRASIL. Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 141, n. 142, p. 18, 26 jul. 2004. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=26/07/2004&jornal=1&pagina=18&totalArquivos=116>. Acesso em: 28 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Cultura. Secretaria do Audiovisual. **Guia para produções audiovisuais acessíveis com audiodescrição das imagens**. Brasília: Ministério da Cultura, 2016. ISBN: 978-85-62128-14-1. Disponível em: <https://www.gov.br/culturaviva/pt-br/biblioteca-cultura-viva/documentos-e-publicacoes/documentos/minc-guia-para-producoes-audiovisuais-acessiveis-com-audiodescricao-das-imagens-2016.pdf/view>. Acesso em: 11 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 159, n. 3, p. 19-22, 6 jan. 2021. Disponível em:

<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=06/01/2021&jornal=515&pagina=19&totalArquivos=190>. Acesso em: 28 maio 2025.

FILATRO, A. **Design Instrucional na prática**. São Paulo: Pearson, 2008. 192 p.

FILATRO, A. **Como preparar conteúdos para EaD**. Guia rápido para professores e especialistas em educação, presencial e corporativa. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. 167 p.

SANTOS FILHO, José Matias; SILVA, Samira Fayeze Kfoury. O conceito de material didático como aula na EaD. *In*: MELHECKE, Quete Teresinha Conzi (org.). **Educação a Distância**. [S. l.: s. n.], 2022. DOI: 10.26893/desleiturav9i9.115. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/360771389_O_CONCEITO_DE_MATERIAL_DIDATICO_COMO_AULA_NA_EaD. Acesso em: 1 jun. 2025.

NÚCLEO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA. **Guia para produção de Material Didático para o niet**. Informações gerais para produção de Material Didático para disciplinas e cursos. Assis: Fundação Educacional do Município de Assis, 2025. 9 p. (Não publicado)



Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"

ANEXO 1





Guia para produção de Material Didático para o niet

Informações Gerais para produção de Material Didático para disciplinas e cursos

Sumário

1	REGRAS DE FORMATAÇÃO.....	3
2	LINGUAGEM.....	3
2.1	Credibilidade da mensagem.....	3
2.2	Apresentação da mensagem.....	3
2.3	Estrutura da frase e seleção das palavras.....	3
3	ILUSTRAÇÕES.....	4
3.1	Seleção da ilustração.....	4
3.2	Ilustrações sensíveis e relevantes culturalmente.....	4
3.3	Disposição das ilustrações.....	4
4	LAYOUT E DESIGN.....	5
4.1	Fontes, cores e sombreamentos.....	5
5	INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA DISCIPLINAS E CURSOS.....	5
5.1	Identificação.....	5
5.1.1	<i>Curso</i>	5
5.1.2	<i>Disciplina/Módulo/Aula</i>	5
5.2	AULA.....	5
5.2.1	<i>Apresentação</i>	6
5.2.2	<i>Objetivos</i>	6
5.2.3	<i>Verbos mais precisos (sentido único)</i>	6
5.2.4	<i>Introdução</i>	6
5.2.5	<i>Desenvolvimento dos núcleos conceituais</i>	7

5.2.6	<i>Utilize os ícones.....</i>	7
5.2.6.1	<i>Pesquise mais.....</i>	7
5.2.6.2	<i>Faça você mesmo.....</i>	7
5.2.7	<i>Elementos periféricos.....</i>	7
5.2.8	<i>Atividades.....</i>	8
5.2.9	<i>Ilustrações.....</i>	8
5.2.10	<i>Conclusão ou considerações finais.....</i>	10
5.2.11	<i>Resumo.....</i>	10
5.2.12	<i>Referências.....</i>	10
5.2.13	<i>Bibliografia consultada.....</i>	11

1 REGRAS DE FORMATAÇÃO

- a) **Papel:** formato A4;
- b) **Margens:** esquerda e superior de 3cm e direita e inferior de 2 cm;
- c) **Fonte:** Arial ou *Times New Roman*;
 - a. — **Tamanho:** 12;
- d) **Espaçamento:** 1,5 entre linhas e 0 pt antes e depois para todo o trabalho;
- e) — **Exceções:** Notas de rodapé, citações diretas com mais de três linhas, paginação, legendas e fontes (ilustrações e tabelas), que devem ser digitadas em espaço simples e letra de tamanho 10;
- f) **Recuo:** 1,25 cm no início de cada parágrafo (primeira linha do parágrafo ou um TAB) em todo o texto.
- g) **Recuo:** 1,25 cm no início de cada parágrafo (primeira linha do parágrafo ou um TAB) em todo o texto.
- h) **Formato de Disponibilização do Texto:** O texto deve ser disponibilizado em formato editável (.doc), com figuras, tabelas e quadros devidamente integrados, numerados, legendados, com indicação de fonte e referenciados (mesmo que seja o próprio autor – “elaborada pelo próprio autor”, ou “elaboração própria”, ou “o próprio autor”, entre outros).

2 LINGUAGEM

2.1 Credibilidade da mensagem – busque e utilize autores e fontes confiáveis apropriados ao contexto da disciplina ou do curso. Utilize fontes atuais – últimos cinco anos.

2.2 Apresentação da mensagem - apresente ao leitor/aluno/cursista cinco a seis ideias principais por documento ou por seção. Produza uma ideia por vez, desenvolvendo-a completamente, para, depois, passar para uma seguinte, já que

idas e vindas entre tópicos podem confundir o leitor. Disponibilize os conceitos e as ações numa ordem lógica, assim como ideias e conceitos abstratos com exemplos.

2.3 Estrutura da frase e seleção das palavras - use, sempre que possível, palavras curtas. Construa sentenças com dez a 20 palavras e parágrafos com cinco a oito sentenças. Escreva como se estivesse conversando, pois, o estilo conversacional é mais natural e mais fácil de ser lido e entendido. Use a voz ativa. Use analogias familiares ao público-alvo/leitor/aluno. Evite abreviaturas, acrônimos e siglas. Inclua interação. Elaborar mensagens adequadas a cada grupo ou subgrupo cultural ou étnico.

3 ILUSTRAÇÕES

3.1 Seleção da ilustração - limite o número de ilustrações para não sobrecarregar o material. Selecione ilustrações que ajudem a explicar ou enfatizar pontos e ideias importantes do texto. Evite desenhos e figuras estilizadas. Fotografias funcionam melhor para representar eventos da vida real, mostrar pessoas e comunicar emoções. Use ilustrações apropriadas à idade cronológica do leitor/aluno. Use fotos e ilustrações de boa qualidade e alta definição.

3.2 Ilustrações sensíveis e relevantes culturalmente - use imagens e símbolos familiares ao público-alvo/leitor/aluno/cursista, que permitam as pessoas se identificarem com a mensagem. Use, com cautela, símbolos e sinais pictográficos. Considere, nas ilustrações apresentadas, as características raciais e étnicas do público-alvo. Mostre pessoas dos mais variados grupos, idades e etnias, se o material for para um público diverso.

3.3 Disposição das ilustrações - ordene as ilustrações de modo fácil, para o leitor segui-las e entendê-las. Apresente uma mensagem por ilustração. Ilustre apenas os pontos mais importantes a fim de evitar material muito denso. Coloque as ilustrações

próximas aos textos aos quais elas se referem. Use legendas que incluam a mensagem chave. Numere as imagens após suas palavras designativas (desenho, esquema, fluxuograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), conforme número de ordem de ocorrência no texto, em números arábicos, seguidos de travessão e do respectivo título. Use setas ou círculos para destacar informações-chave na ilustração.

4 LAYOUT E DESIGN

4.1 Fontes, Cores e Sombreamentos - use fonte 12, no mínimo. Use fonte 16 e 14 para títulos e subtítulos, respectivamente. Evite textos apenas com fontes estilizadas e maiúsculas, pois dificultam a leitura. Use itálico, negrito e sublinhado apenas para os títulos ou para destaques. Use as cores com sensibilidade e cautela, para não supercolorir, deixando o material visualmente poluído. Sinalize os tópicos e os subtópicos, usando recursos como títulos, subtítulos, negritos e marcadores. Colocar a informação mais importante no início e no fim do documento. Organize as ideias no texto, na mesma sequência em que o público-alvo irá usá-las. Coloque a informação-chave numa caixa de texto, para facilitar a localização da informação na página. Limite à quantidade de texto e de imagens na página. Use títulos e subtítulos, deixando mais espaço acima que abaixo deles, para dar uma ligação mais forte.

5 INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA DISCIPLINAS E CURSOS

5.1 IDENTIFICAÇÃO

5.1.1 CURSO:

5.1.2 DISCIPLINA/Módulo/Aula:

5.2 AULA 1 – Título

Deve sugerir claramente o conteúdo a ser trabalhado na aula, de preferência de forma atraente e provocativa.

5.2.1 Apresentação

Trata-se de uma apresentação panorâmica daquilo a que se propõe a aula, expressa em termos do que o *professor* mostrará ao aluno.

Exemplo: apresentar modelos que influenciam o formato de atividades em materiais impressos na EAD.

5.2.2 Objetivos

Destinam-se a indicar o que os alunos serão capazes de fazer ao final da aula, a fim de que demonstrem o que aprenderam. Devem ser precisos e registrados sob a forma de tópicos e retomados inclusive nas atividades propostas para a aula e questão.

Devem, além disso, ser antecedido por uma frase do tipo:

Ao final desta aula, você deverá ser capaz de:

5.2.3 Verbos mais precisos (sentido único)

Discutir; Identificar; Relacionar; Construir; Comparar; Traduzir; Integrar; Selecionar; Ilustrar; Interpretar; Distinguir Resumir; Classificar; Ordenar; Aplicar; Enumerar; Resolver; Decidir; Localizar; Assinalar; Confeccionar; Escrever; Indicar; Descrever; Elaborar; Encaminhar; Instrumentalizar; Capacitar; Formular; Propor; Intervir; Participar e Socializar.

5.2.4 Introdução

Espaço destinado a despertar no aluno interesse pelo conteúdo da aula, através de recursos como a contextualização ou o desafio. Deve incluir, ainda, certa antecipação do que o aluno verá ao longo da aula. Utilize imagens, que chamem a atenção para o conteúdo (opcional). (Sugerimos reservar duas páginas).

5.2.5 Desenvolvimento dos núcleos conceituais

Conteúdo redigido em tom de conversa, com estrutura dialógica, dividido em seções e desdobrado em elementos periféricos. Podem ser usados, ainda, materiais “não formatados” de sites confiáveis e estáveis na constituição do texto principal, desde que venham acompanhados pela devida indicação no texto original criado para a aula (no caso de terem sido usados como fonte materiais produzidos por outros autores). (Sugerimos reservar oito páginas).

5.2.6 Utilize os ícones

5.2.6.1 Pesquise mais

Exemplo:

Quer saber mais sobre economia; economia aplicada; econometria; economia do trabalho; economia da educação; capital humano; políticas sociais e crescimento econômico? Conheça a revista **Economia Aplicada** da Universidade de São Paulo. Acesse: <https://www.revistas.usp.br/ecoa>

5.2.6.2 Faça você mesmo

Exemplo:

Busque mais dois autores que apresentem conceitos sobre ciências econômicas, identificando as semelhanças e as diferenças entre os conceitos. Após o estudo, construa a sua própria definição de Ciências Econômicas. Compartilhe com seu professor e colegas, na aula presencial da disciplina.

5.2.7 Elementos periféricos

São conteúdos relacionados à aula - mas não centrais - e que devem ser incluídos com a finalidade de suprir eventuais lacunas que afetem mais diretamente o aproveitamento da aula, ou então oferecer informações suplementares interessantes. Constituem um recurso que permite a relativa recriação da estrutura de um *hipertexto* inclusive no material impresso, já que permite dar visibilidade à diversificação das rotas de leitura de aula possíveis para um público muito variado.

5.2.8 Atividades

As atividades devem relacionar-se diretamente aos objetivos da aula. Devem ser apresentadas no tópico: **Faça você mesmo**. As atividades educativas devem conter título, comandos bem precisos e, no caso de atividades individuais, algum tipo de gabarito ou de resposta comentada.

5.2.9 Ilustrações

Alguns recursos visuais e figuras (gráficos, tabelas, mapas, fotografias) podem e devem ser utilizados para informar, ilustrar ou complementar o texto da aula - desde que não possuam direitos autorais ou que esses tenham sido pagos. Quando, no entanto, a melhor solução for solicitar a elaboração de uma ilustração original, é importante notar que as informações encaminhadas aos ilustradores devem ser descritas minuciosamente para facilitar a compreensão e a execução satisfatória de sua proposta.

Observe os exemplos:

Tabela 1 – Exemplo de tabela

tamanho 10 Tabela 1 - Distribuição do número e percentagem de nascidos vivos segundo o grau de instrução da mãe

Grau de Instrução	Número	%
Nenhum	51	2,2
Primeiro grau incompleto	1.586	68,6
Primeiro grau completo	288	12,5
Segundo grau	253	11,0
Superior	132	5,7
Ignorado	5	0,3
TOTAL	2.315	100,0

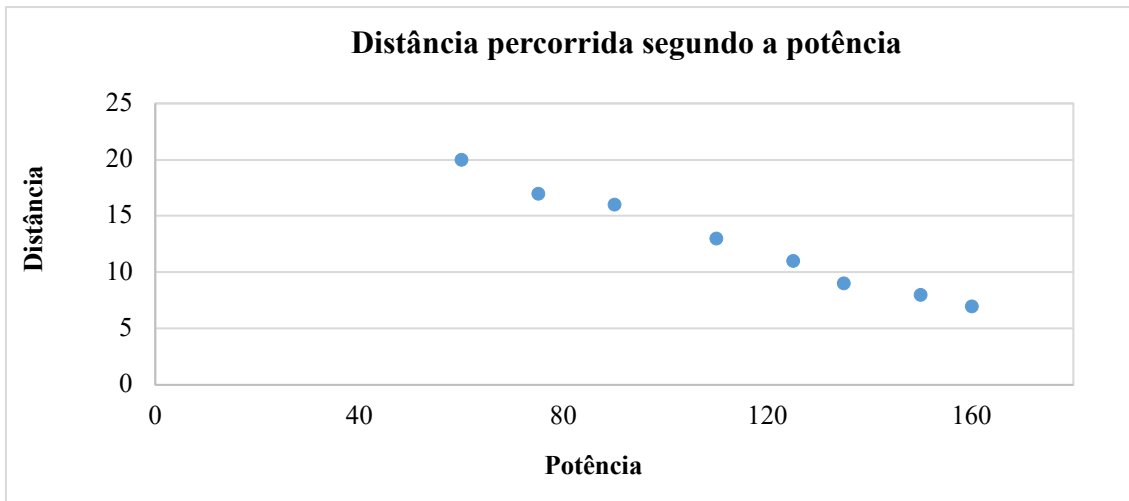
tamanho 12 com mesma fonte do texto

tamanho 10 Fonte: MAIA (1997) (quando o trabalho consta na lista de referências)

tamanho 10 Fonte: MAIA, M. A. C. Caracterização dos nascidos vivos hospitalares no primeiro ano de implantação do Subsistema de Informação sobre Nascidos Vivos, em município de Minas Gerais, Brasil, 1996. *Rev Saude Publica*, São Paulo, v. 31, n. 6, p. 583, dez. 1997. (quando o trabalho não consta na lista de referências)

Fonte: DANUELLO, J. C.; AMADEI, J. R. P.; FERRAZ, V. C. T. **Guia para elaboração de referências**: ABNT NBR 6023:2018. Bauru, 2023. 63 p. Disponível em: <https://www1.fob.usp.br/fob/biblioteca/normalizacao/>. Acesso em: 09 nov. 2024.

Figura 1 - Diagrama de dispersão dos dados da tarefa proposta aos estudantes



Fonte: dados da pesquisa.

Figura 1 - Ranking de liberdade Econômica 2019



Fonte: ACADEMIA LIBERALISMO ECONÔMICO. **Ranking de liberdade Econômica 2019.** Disponível em: <https://aleconomico.org.br/ranking-de-liberdade-economica2019/#:~:text=O%20Brasil%20no%20ranking%20de,trabalhista%2C%20e%20no%20gasto%20governamental>. Acesso em: 20 fev. 2019.



Ilustrações do “Clip-art”

Imagem -

Fonte: Clip-art

5.2.10 Conclusão ou considerações finais

Integra o corpo da aula e consiste num texto independente em que deve ser percebida a relação entre os conceitos apresentados e sua relevância prática, ou ainda uma reflexão final e mais avançada a respeito do que foi apresentado. (Sugerimos reservar duas páginas).

5.2.11 Resumo

Deve ser uma síntese eficiente e relativamente autônoma dos conceitos desenvolvidos ao longo da aula, de modo a poder ser acessado para funcionar como recordação breve. **Use pelo menos oito linhas.**

Resumo Resumo Resumo Resumo Resumo Resumo Resumo Resumo Resumo Resumo
Resumo Resumo Resumo Resumo Resumo Resumo Resumo Resumo Resumo Resumo
Resumo Resumo Resumo Resumo Resumo Resumo Resumo Resumo Resumo Resumo
Resumo Resumo Resumo Resumo Resumo Resumo Resumo Resumo Resumo Resumo
Resumo Resumo Resumo Resumo Resumo Resumo Resumo Resumo Resumo.

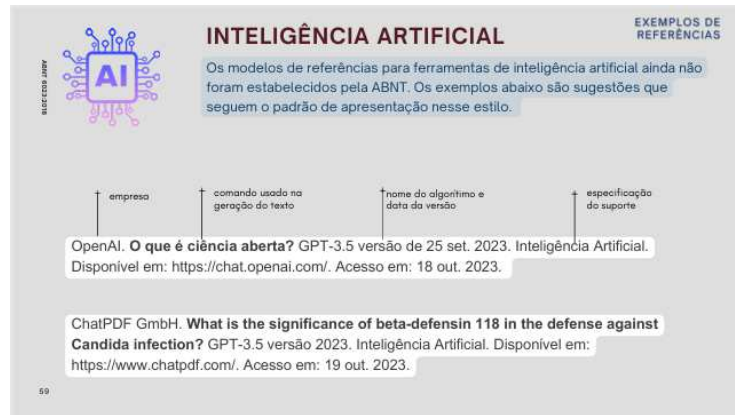
5.2.12 Referências

Referências às obras efetivamente citadas durante a aula, indicadas de acordo com as normas da ABNT (NBR 6023/25).

As referências devem ser apresentadas com a seguinte formatação: alinhamento de texto à esquerda, ordenado alfabeticamente; espaçamento simples entre linhas; fonte tamanho 12 (*Times New Roman* ou *Arial*); e um espaço em branco entre cada referência.

Consulte o Guia para Normalização de Trabalhos Acadêmicos (ABNT) 2024. Disponível em: <https://unisagrado.edu.br/guias-treinamentos-tutoriais>

Figura 2 – Modelo de referência para ferramentas de Inteligência Artificial



Fonte: DANUELLO, J. C.; AMADEI, J. R. P.; FERRAZ, V. C. T. **Guia para elaboração de referências**: ABNT NBR 6023:2018. Bauru, 2023. 63 p. Disponível em: <https://www1.fob.usp.br/fob/biblioteca/normalizacao/>. Acesso em: 09 nov. 2024.

Bibliografia Consultada

ALMEIDA, D. M. **Elaboração de materiais educativos**. São Paulo: Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, 2017. Material/guia elaborado para a disciplina intitulada: Ações Educativas na Prática de Enfermagem.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2025.

BARRERA, D. F. **Elaboração de conteúdo para EaD**. Guia de estudos. Brasília: Universidade de Brasília, 2017. 49 p. Disponível em:

<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/206066/2/Apostila%20-%20Elabora%C3%A7%C3%A3o%20de%20Conte%C3%BAdo%20para%20EaD.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Cultura. Secretaria do Audiovisual. **Guia para produções audiovisuais acessíveis com audiodescrição das imagens**. Brasília: Ministério da Cultura, 2016. ISBN: 978-85-62128-14-1. Disponível em:

<https://www.gov.br/culturaviva/pt-br/biblioteca-cultura-viva/documentos-e-publicacoes/documentos/minc-guia-para-producoes-audiovisuais-acessiveis-com-audiodescricao-das-imagens-2016.pdf/view>. Acesso em: 11 maio 2025.

BRASILEIRO, C. **Elementos de design instrucional**: o contexto do material didático. *In*: Curso Produção de Material didático para EaD. Módulo 1. 16-22 set. de 2020. 15 f. Notas de aula.

DANUELLO, J. C.; AMADEI, J. R. P.; FERRAZ, V. C. T. **Guia para elaboração de referências**: ABNT NBR 6023:2018. Bauru, 2023. 63 p. Disponível em: <https://www1.fob.usp.br/fob/biblioteca/normalizacao/>. Acesso em: 09 jun. 2025.

FILATRO, A. **Design Instrucional na prática**. São Paulo: Pearson, 2008. 192 p.

FILATRO, A. **Como preparar conteúdo para EaD**. Guia rápido para professores e especialistas em educação, presencial e corporativa. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. 167 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=223907>. Acesso em: 11 jun. 2025.

MOREIRA, M. F.; NÓBREGA, M. M. L. da; SILVA, M. I. T. da. Comunicação escrita: contribuição para a elaboração de material educativo em saúde. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, v. 56, n. 2, p. 184-188, abr. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/cmSgrLLkvm9SKt5XYHZBD6R/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 11 jun. 2025.

SANTOS FILHO, J. M.; SILVA, S. F. K. O conceito de material didático como aula na EaD. *In*: MELHECKE, Q. T. C. (org.). **Educação a Distância**. [S. l.: s. n.], 2022. DOI: 10.26893/desleiturav9i9.115. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/360771389_O_CONCEITO_DE_MATERIA_L_DIDATICO_COMO_AULA_NA_EaD. Acesso em: 1 jun. 2025.



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: BB01-11B9-1ED8-9E6C

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ RICARDO ESTEFANI (CPF 298.XXX.XXX-44) em 15/09/2025 10:24:44 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ GUSTAVO GOMES SILVA (CPF 429.XXX.XXX-06) em 15/09/2025 11:06:29 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://fema.1doc.com.br/verificacao/BB01-11B9-1ED8-9E6C>